

Urbanização vai chegar logo

Por ter sido implantada à velocidade de uma Fórmula Um, como que da noite para o dia, Samambaia ainda não conseguiu sanar suas necessidades básicas, como a instalação das redes de água e esgotos. Essa infra-estrutura só existe nos assentamentos da Shis e Terracap. Ali estão concentradas modernas construções, um comércio bem estruturado e alguns prédios de apartamentos, edificadas nos lotes destinados a habitações coletivas.

As ruas sem asfalto e calçamento são recortadas por pequenas valas, talhadas principalmente pelo esgoto que corre a céu aberto por toda parte. Este é o principal problema daquela cidade-satélite, na opinião do seu primeiro administrador, Valfredo Perfeito. Ele garante que a solução está próxima, começando pela ordem de assentamento. As primeiras a receber água e esgotos são as quadras ímpares das 600, beneficiando um mil 620 famílias, e das 400, levando esse conforto para mais cinco mil 200 casas.

O que se vê hoje são mulheres e crianças carregando baldes e latas de água, apanhadas nos chafarizes espalhados pelas quadras. A maioria deles está quebrada em função do vandalismo praticado pelos próprios usuários. Os moradores justificam a depredação como forma de protesto pela

dificuldade que enfrentam, já que na maior parte do dia eles ficam sem abastecimento. Os mais prevenidos instalaram caixas d'água em suas casas e procuram armazenar a maior quantidade possível.

A Caesb — com o cronograma em atraso — ainda não começou as obras de colocação do sistema de água nas quadras ímpares das 600 e 400. As empresas ganhadoras da licitação foram a Via Engenharia e a Saenco, que apresentaram as propostas vencedoras da concorrência pública, aberta dia 26 de setembro. Serão gastos Cr\$ 153 milhões com equipamentos e mais Cr\$ 98 milhões com a mão-de-obra, recursos que a Caesb conseguiu junto à Caixa Econômica Federal.

As duas empresas terão 120 dias para colocar 16 mil 415 metros de ferro fundido — que levará água à região — e 42 mil 500 metros de tubulação para distribuir água nas residências, além de cinco mil 184 ligações prediais. A Caesb enviou ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington, projeto de captação de recursos para a colocação da rede de esgotos dessas quadras, mas qualquer definição só deve sair no próximo ano. Também está previsto para 1991 a instalação da rede de água e esgotos nas demais quadras, com recursos do GDF.